

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Papa Leão XIV reage e diz que 'não tem medo' de Trump. 'Vou seguir firme contra a guerra

Trump disse a repórteres que não é um "grande fã" do Papa Leão XIV.

O Globo

Durante o voo de Roma para a África nesta segunda-feira, o Papa Leão XIV respondeu a um ataque feito durante a madrugada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nas redes sociais, afirmando que não teme o governo americano e que busca promover o valor evangélico da paz.

Não tenho medo do governo Trump nem de proclamar em voz alta a mensagem do Evangelho, que acredito ser o que estou aqui para fazer, o que a Igreja está aqui para fazer — disse o Papa a jornalistas durante o voo para a Argélia nesta segunda-feira.

— Não somos políticos, não lidamos com assuntos externos sob a mesma perspectiva que ele pode compreender, mas acredito na mensagem do Evangelho como promotor da paz — afirmou.

À Reuters, o Pontífice declarou que pretende continuar se posicionando contra a guerra, e afirmou que a mensagem cristã vem sendo “deturpada”.

— Não quero entrar em um debate com ele — disse Leão à Reuters ao cumprimentar jornalistas no avião. — Não acredito que a mensagem do Evangelho deva ser usada de forma indevida como algumas pessoas estão fazendo.

— Vou continuar me posicionando de forma firme contra a guerra, buscando promover a paz, incentivando o diálogo e relações multilaterais entre os Estados para encontrar soluções justas para os problemas — afirmou.

— Muitas pessoas estão sofrendo no mundo hoje. Muitas pessoas inocentes estão sendo mortas. E acredito que alguém precisa se levantar e dizer que há um caminho melhor — acrescentou.

Declarações de Trump

Na madrugada desta segunda-feira, o presidente americano teceu críticas ao Pontífice em longa publicação na sua rede social, Truth.

— Leão deveria ser grato porque, como todos sabem, ele foi uma surpresa chocante — escreveu Trump em uma longa publicação na noite de domingo. — Ele não estava em nenhuma lista para ser Papa e só foi colocado lá pela Igreja porque era americano, e acharam que essa seria a melhor forma de lidar com o presidente Donald J. Trump. Se eu não estivesse na Casa Branca, Leão não estaria no Vaticano.

Horas antes, no domingo, Trump disse a repórteres que não é um "grande fã" do Papa Leão XIV.

— Não sou um grande fã do Papa Leão. Ele é uma pessoa muito liberal e não acredita em acabar com o crime — disse Trump na Base Aérea Conjunta Andrews, em Maryland. Trump acusou o pontífice de "brincar com um país que quer uma arma nuclear".